

# Oficina de Italiano, português: língua, cultura e sociedade em proximidades.

Dayala Paiva de Medeiros Vargens (UFF) – Coordenadora

Michel Marques de Faria (UFF) – Bolsista de Estágio Interno

Este projeto é uma ação apoiada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFF) e tem como objetivo incentivar a leitura, em especial, na formação docente inicial e continuada.

*“Me movo como educador, porque, primeiro, me movo como gente”*  
(Paulo Freire)

## INTRODUÇÃO

- ▶ A oficina de língua italiana, aplicada no Colégio Estadual David Capistrano, sob a orientação da profa Lídia Maria Ferreira de Oliveira, foi pensada como forma de articular componentes curriculares de língua estrangeira e língua portuguesa e foi aplicada pelos alunos do Instituto de Letras da UFF Camille Pessoa Pedrosa e Michel Marques de Faria.
- ▶ As questões norteadoras para o planejamento da oficina foram: a) a história do ensino de línguas no Brasil que evidencia uma redução do número de aulas dedicadas ao ensino de línguas; b) a lei 13.415/17 que altera a LDB de 1996; c) a necessidade de articular componentes curriculares distintos.

## SUPORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

- ▶ Leffa (1999);
- ▶ Orlandi (2007; 2011)
- ▶ Pêcheux ([1982], 1990)
- ▶ Caon & Rutka (2004)
- ▶ Schallater & Garcez (2012)
- ▶ Coracini (2007)

## METODOLOGIA

- ▶ No primeiro dia foram realizadas três atividades que tiveram como objetivo apresentar elementos da cultura e da língua italiana e levar aos alunos perceberem como as línguas e culturas estão imbricadas umas nas outras. Também foi realizada um reflexão sobre o processo de aprendizagem de uma língua adicional, pois estar em contato com uma língua estrangeira nos permite conhecer e percebemos o outro, mas também nos faz mais capazes gerar uma autorreflexão e nos conscientizar de quem somos.
- apresentados elementos da língua e cultura italiana, além de uma reflexão sobre o processo de aprender uma língua adicional. Para isso, foram realizadas três atividades
- ▶ No segundo dia de aula foi exibido o filme “Bem vindo ao Sul”;
- ▶ No terceiro dia de aula foi realizada um debate acerca do filme exibido em que relacionou-se a temática do preconceito linguístico com a Declaração dos Direitos Humanos. Buscou-se expor na aula a questão do uso dos dialetos na Itália, de tal forma que seja possível refletir acerca do preconceito linguístico. Findada essa exposição, foi realizada a esquematização do gênero debate regrado e do gênero verbete enciclopédico
- ▶ Por fim, na quarta aula, foi realizado um debate regrado norteado pelos temas preconceito linguístico e direitos humanos. No fechamento do ciclo de aula dessa oficina, foi realizada uma reflexão sobre a língua adicional como promotora da formação social/coletiva para a educação linguística.
- ▶ Sobre a proposta de produção do verbete enciclopédico, foi solicitado que os alunos fizessem, em grupo, uma pesquisa sobre um dialeto italiano específico que depois deveria ser transformado em um verbete enciclopédico. A produção foi utilizada como componente da nota bimestral dos alunos.

## CONCLUSÃO

- ▶ A oficina, que integrou as atividades de extensão do PROALE durante o primeiro semestre de 2018, foi concebida de tal forma que se pudesse articular os componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Língua Estrangeira por meio de uma oficina de Língua Italiana.
- ▶ Com a oficina foi possível articular os três pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão. No caso de nosso projeto, o ensino concretizou-se na efetiva aplicação desta oficina, assumindo o lugar de docentes e fazendo o trabalho de ação-reflexão de nossas práticas. A pesquisa concretiza-se na medida em que a oficina foi apresentada, em modalidade de comunicação, no I SELEIA (2018). Por fim, a extensão ocorreu a partir do momento em que o projeto se articulou às ações de extensão do Programa de Extensão Alfabetização e Leitura (PROALE) da Faculdade de Educação da UFF.
- ▶ Cumpre dizer que o projeto foi acolhido de forma integradora pela comunidade escolar. Primeiro com a professora Lídia, responsável pelas aulas de Língua Portuguesa da turma, que aceitou a ideia de articular a oficina às aulas de língua portuguesa e ao projeto pedagógico em curso na escola, de tal forma que não ficamos apartados do conteúdo bimestral. E em seguida pelos alunos que acolheram a oficina de italiano e se engajaram em nossas propostas.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **LEI Nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961**. Brasília, DF, dez 1961. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 02 dez. 2017.
- \_\_\_\_\_. **LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, DF, dez 1996. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)>. Acesso em: 02 dez. 2017.
- \_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais** : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC, Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.
- \_\_\_\_\_. **LEI nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017**. Brasília, DF, fev 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm)>. Acesso em: 02 dez 2017.
- CAON, Fabio & RUTKA, Sonia. **La lingua in Gioco** : Attività ludiche per l’insegnamento dell’italiano L2. Perugia : Guerra Edizioni, 2004.
- CORACINI, Maria José. **A celebração do outro: arquivo, memória e identidade** : línguas, materna e estrangeira, plurilingüismo e tradução. Campinas : Mercado de Letras, 2007.
- LEFFA, Wilson J. **O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional**. Contexturas, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999.
- ORLANDI, Eni Puccineli. **As formas do silêncio** : no movimento dos sentidos. 6. Ed. Campinas : Editora da Unicamp, 2007.
- \_\_\_\_\_. **A Linguagem e seu Funcionamento** : as formas do discurso. 6. Ed. Campinas : Pontes Editores, 2011.
- PÊCHEUX, Michel. [e. 1980 / p.1982] **Delimitações, inversões e deslocamentos**. Cadernos de estudos linguísticos, n.19, Campinas, 1990. p.7-24
- SCHLATTER, Margarete & GARCEZ, Pedro de Moraes. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em Inglês**. Erechim : Edelbra, 2012.

